

175

A IMPORTANCIA DAS BEBIDAS ESPIRITUOSAS NO RIO GRANDE DO SUL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XX. *Flávio Augusto Nascimento, Silvio Correa da Silva (orient.) (UNISC).*

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção, o consumo e circulação de bebidas “espirituosas” no Rio Grande do Sul demonstrando os aspectos culturais e sociais decorrentes deste produto. O período a ser analisado é o século XIX até o início do século XX sendo possível a partir deste recorte temporal, onde ocorre o aumento populacional e de expansão territorial do Rio Grande do Sul, mensurar a influencia destas bebidas, nos aspectos citados acima. Concentramos neste trabalho dados parciais sobre a produção destas bebidas, englobando vários aspectos. As diversas variedades, e suas matérias primas para o fabrico, à localização desta produção no Rio Grande do Sul no período mencionado acima bem como o transporte das mesmas e sua comercialização. Também a respeito da circulação comercial é importante mencionar a entrada de bebidas espirituosas de origem estrangeira no Rio Grande do Sul, no século XIX. Ao analisarmos o consumo destas bebidas, constatamos mesmo que parcialmente, influencia no folclore, o uso privilegiado nas classes sociais de poder, bem como os diferentes consumos entre as etnias onde temos que mencionar a influencia dos imigrantes neste consumo em suas colônias. Concluimos na pesquisa que além do fator econômico e comercial, as bebidas espirituosas tem um papel simbólico, entusiástico e inspirador, desenvolvendo a alegria, mas também a confusão social dando o exemplo da relação com a violência urbana e rural. Como fontes para essa pesquisa nos concentramos em fontes primárias localizadas no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, pesquisa bibliográfica, bem como dissertações de mestrado e fundamentalmente relatos de viajantes que circularam o Rio grande do Sul no século XIX, destacando obras como “Dez anos no Brasil” de Carl Seidler.